

RELATÓRIO Nº 01/2026 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2025.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao quarto trimestre de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 64,81% de Ativo Circulante, 35,19% de Ativo Não Circulante, 12,02% de Passivo Circulante e 5,99% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 81,98%.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO			
Conta	4º Trim/24 (R\$)	4º Trim/25 (R\$)	Variação (%)
Ativo Total	R\$ 480.696.719,34	R\$ 546.395.854,61	13,67%
Ativo Circulante	R\$ 302.566.953,13	R\$ 354.137.085,21	17,04%
Ativo Não Circulante	R\$ 178.129.766,21	R\$ 192.258.769,40	7,93%
Passivo Total	R\$ 480.696.719,34	R\$ 546.395.854,61	13,67%
Passivo Circulante	R\$ 76.166.764,79	R\$ 65.696.440,56	-13,75%
Passivo Não Circulante	R\$ 531.009,77	R\$ 32.764.248,47	6070,18%
Patrimônio Líquido	R\$ 403.998.944,78	R\$ 447.935.165,58	10,88%

2. O Ativo Circulante registrou um crescimento de 1,61% nas disponibilidades financeiras em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme quadro destacado abaixo.

Conta	4º Trim/24 (R\$)	4º Trim/25 (R\$)	Variação (%)
Disponibilidades	219.508.963,66	223.052.103,30	1,61%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 7,93%, sendo que os Créditos em Longo Prazo representam um aumento de 10,78%.

ATIVO NÃO CIRCULANTE DETALHADO				
Conta	4º Trim/24 (R\$)	4º Trim/25 (R\$)	Diferença (R\$)	Variação (%)
Ativo Não Circulante	178.129.766,21	192.258.769,40	14.129.003,19	7,93%
Créditos a Longo Prazo	121.136.423,48	134.197.254,67	13.060.831,19	10,78%
Bens Móveis	9.378.551,67	16.293.499,76	6.914.948,09	73,73%
Bens Imóveis	59.054.790,80	54.886.151,86	-4.168.638,94	-7,06%
Softwares	3.069.499,57	3.069.499,57	0,00	0,00%

Controladoria Geral – Coren-SP

O aumento significativo dos Créditos Tributários a Longo Prazo, em comparação ao exercício anterior, decorre de ajustes efetuados e da alteração na metodologia adotada, conforme detalhado no item 3.2 das Notas Explicativas.

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação positiva de 10,88% entre o valor registrado em 2024 e o valor registrado em 2025.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	4º Trimestre/24	4º Trimestre/25	Diferença	%
Patrimônio Líquido	403.998.944,78	447.935.165,58	43.936.220,80	10,88%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de **R\$ 172.451.879,44**. Já quanto ao 4º trimestre de 2024, o superávit registrado foi de **R\$ 187.228.517,44**, sendo observada uma variação de **7,89%** entre os períodos.

Embora tenha ocorrido essa oscilação, o resultado permanece expressivo e evidencia a manutenção de um cenário financeiro estável, com capacidade de cobertura das obrigações e sustentação das ações institucionais.

SUPERÁVIT FINANCEIRO			
	4º Trim/24 (R\$)	4º Trim/25 (R\$)	Variação (%)
Ativo Financeiro	220.889.011,42	224.546.169,13	1,66%
Passivo Financeiro	33.660.493,98	52.094.289,69	54,76%
Superávit Financeiro	187.228.517,44	172.451.879,44	-7,89%

6. Ao analisar a liquidez deste Conselho e sua capacidade de pagamento frente às obrigações assumidas, observa-se que a entidade apresenta elevados índices de liquidez. Isso indica que o Coren-SP não enfrenta dificuldades para cumprir seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) nem suas obrigações de longo prazo (liquidez geral).

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUÍDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	5,390506429	Maior que 1
Imediata	3,395193125	Maior que 1
Geral	4,959688427	Maior que 1

7. A análise do endividamento total do COREN-SP, que representa a porcentagem do ativo total financiada por recursos de terceiros, revela que o Conselho apresenta baixos índices de endividamento, indicando a ausência de riscos de solvência para a entidade.

No cálculo desse índice, quanto maior o quociente, maior o nível de endividamento e,

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

consequentemente, maior exposição ao risco no cumprimento das obrigações assumidas.

No caso do Conselho, o **índice de endividamento total** — apurado pela relação entre o passivo exigível e o ativo total — é de **18,02%**, evidenciando baixa representatividade de obrigações em relação ao conjunto de ativos. Já o **grau de endividamento**, que demonstra a dependência em relação a capital de terceiros, encontra-se em **21,98%**, indicando estrutura patrimonial equilibrada, com predominância de recursos próprios e reduzido nível de alavancagem.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	98.460.689,03	Passivo Exigível	98.460.689,03
Ativo Total	546.395.854,61	Patrimônio Líquido	447.935.165,58
Endividamento Total	18,02%	Grau de Endividamento	21,98%

BALANÇO FINANCEIRO

8. Ao final do exercício de 2024 o saldo apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 220.084.645,85. Após o encerramento do quarto trimestre de 2025, o saldo que passa para o ano seguinte é de R\$ 223.679.969,87, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 3.595.324,02.

BALANÇO FINANCEIRO - 2025 (4º Trimestre)			
Receita		Despesa	
Orçamentária	244.973.188,12	Orçamentária	262.758.423,03
Corrente	244.973.188,12	Corrente	244.310.289,28
Capital	0,00	Capital	18.448.133,75
Extra- Orçamentária	94.902.859,85	Extra- Orçamentária	73.522.300,92
Saldo do Exercício anterior	220.084.645,85	Saldo do Exercício seguinte	223.679.969,87
RESULTADO FINANCEIRO	3.595.324,02		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. A receita corrente prevista para o exercício de 2025 apresentou um aumento de **7,86%** em relação à previsão para 2024, o que corresponde a um acréscimo estimado de R\$ 18.621.624,65, conforme detalhado no item 1.2.3 da Proposta Orçamentária 2025.

Em relação à arrecadação, houve um aumento de **10,25%** em comparação ao mesmo período do exercício anterior, o que representa um acréscimo de **R\$ 22.771.970,61** em relação ao montante arrecadado no mesmo período do ano anterior.

COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE (Previsto x Realizado)				
Descrição	2024	2025	Diferença	Variação
Receita Corrente - Previsto	236.915.350,14	255.536.974,79	18.621.624,65	7,86%
Receita Corrente - Realizado	222.201.217,51	244.973.188,12	22.771.970,61	10,25%

10. No exercício de 2025, foi apurado variação pontual no montante de R\$ **17.785.234,91** quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas liquidada. Trata-se de um movimento natural dentro da dinâmica orçamentária, plenamente suportável diante da consistente saúde financeira da Autarquia.

Para garantir a continuidade das ações e manter o equilíbrio das contas, foram abertos créditos adicionais suplementares no valor de R\$ **47.142.821,60**, devidamente amparados pelo superávit financeiro dos exercícios anteriores, em conformidade com o art. 43, §1º, inciso I, da Lei nº 4.320/1964 e em alinhamento com as diretrizes do MCASP.

Assim, conclui-se que a execução orçamentária observou as normas legais e manteve o equilíbrio das contas institucionais, reafirmando a solidez da gestão financeira do Conselho.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2025 (4º Trimestre)			
RECEITAS			
Tipo de Receita	Previsão Anual	Arrecadação até 4º Trim.	Diferença
Correntes	255.536.974,79	244.973.188,12	-10.563.786,67
Capital	0,00	0,00	0,00
Total Receita	255.536.974,79	244.973.188,12	-10.563.786,67
DESPESAS			
Tipo de Despesa	Fixado	Executado até o 4º Trim.	Diferença
Correntes	272.600.180,63	244.310.289,28	28.289.891,35
Capital	27.524.246,01	18.448.133,75	9.076.112,26
Reserva de Contingência	2.555.369,75	0,00	2.555.369,75
Total de Despesas	302.679.796,39	262.758.423,03	34.810.633,86

Resultado Orçamentário Parcial (4º Trimestre 2025):	
SUPERÁVIT (+) / DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO (-)	-R\$ 17.785.234,91

11. Do total da receita corrente prevista para o exercício, **95,87%** foram efetivamente realizadas. No mesmo período do exercício anterior, esse percentual foi de **93,79%**, resultando em uma variação **positiva de 2,08%** em relação à meta do ano anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

EXECUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES - PROPORCIONAL (4º trimestre)					
Ano	Previsão Anual	Arrecadação até 4º Trim.	% Realizado	% a Realizar	Valor a Realizar
2025	255.536.974,79	244.973.188,12	95,87%	4,13%	10.563.786,67
2024	236.915.350,14	222.201.217,51	93,79%	6,21%	14.714.132,63
		% Variação	2,08%		

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 89,62% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma diminuição de **0,29%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES - COMPARATIVO (4º Trimestre)			
Ano	Previsão Anual	Executado até o 4º Trim.	% Executado
2025	272.600.180,63	244.310.289,28	89,62%
2024	220.529.138,51	198.274.739,77	89,91%
		% Variação	-0,29%

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

DEMONSTRATIVO DA RECEITA BASE – 4º Trimestre de 2025	
Natureza da Receita	Valor Apurado
Receitas de Contribuições	161.101.218,83
Receitas de Serviços	28.375.713,21
Multas e Juros de Mora	9.239.100,76
Receita da Dívida Ativa	11.744.960,01
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas Não Identificadas	819.745,41
Recuperação de Despesas	0
Total – Base de Cálculo (Art. 10)	211.280.738,22

Transferência de Recursos (25% da Receita Base)

Descrição	Valor Apurado
Transferência Calculada (25%)	52.820.184,56
Transferência Realizada ao COREN-SP	52.842.506,16
Diferença (Realizado – Calculado)	-22.321,60

* Base BO*

Vale esclarecer que o repasse da Cota COFEN é realizado com base na receita bruta, ou seja, sem qualquer dedução. Dessa forma, a diferença repassada a maior, no valor de **R\$ 22.321,60**, resulta da comparação entre o valor apurado para o cálculo da Cota Parte (**R\$ 52.820.184,56**) e o valor efetivamente realizado (**R\$ 52.842.506,16**, empenhado e liquidado). Esse montante de R\$ 22.321,60 corresponde à conta 1.1.2.5.1.04.01 – COFEN - 1/4 Restituição de Profissionais.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

- 14.** A Resolução Cofen nº 340/2008, Anexo II, artigo 44, estabelece que a despesa total com pessoal não poderá ultrapassar, anualmente, o limite de 50% previsto em lei complementar da União, nos termos do artigo 169 da Constituição da República Federativa do Brasil. Nos termos do §1º do referido dispositivo, considera-se despesa total com pessoal o somatório dos gastos da Autarquia com servidores e encargos correlatos.

Conforme demonstrado no Quadro abaixo, a Autarquia aplicou 45,94% da Receita Corrente Líquida em despesas com pessoal, permanecendo, portanto, dentro do limite máximo estabelecido pela legislação vigente.

Detalhamento			
Item	Descrição	Natureza	Jan/25 a Dez/25
A	Receita Corrente Líquida (RCL)	Receita Corrente	244.973.188,12
B	(-) Deduções Legais da receita corrente	-	52.842.506,16
C	Base de Cálculo (Art. 19, I da LRF)	= A - B	192.130.681,96
Composição com Despesa de Pessoal			
Item	Descrição		Jan/25 a Dez/25
D	Pessoal e Encargos Sociais - Aplicações Diretas		89.043.401,41
E	Obrigações Patronais		-
F	Sentenças Judiciais		
G	Outras Indenizações Trabalhistas (DEA)		-
Total D+E+F+G	Despesa Total com Pessoal		89.043.401,41
Despesas não Computadas			
Item	Descrição		Jan/25 a Dez/25
H	(-) Despesas não computadas (art. 19 § 1º)		-

I	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		-
J	(-) Decorrentes de Decisão Judicial		97.647,96
K	(-) Despesas de exercícios anteriores		
L	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados		-
M	(-) Outras Deduções		685.956,33
Total			783.604,29
Total Composição			88.259.797,12

Indicadores			
Item	Descrição	Percentual	Jan/25 a Dez/25
O	Percentual da Despesa com Pessoal sobre a RCL (H = Total Despesa / C)	50%	45,94%

Adicionalmente, em observância às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 924/2025), bem como ao disposto no artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, foi deduzido do cômputo das despesas com pessoal o montante de R\$ 783.604,29, referente a despesas de natureza indenizatória, assim discriminadas:

- R\$ 459.245,39 – Auxílios (creche, funeral e filho com deficiência);
- R\$ 97.647,96 – Valores decorrentes de decisão judicial;
- R\$ 226.710,94 – Pagamentos efetuados a jovens aprendizes.

Dessa forma, a metodologia adotada para apuração das despesas com pessoal observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, assegurando a conformidade com os limites estabelecidos.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Após a análise da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), verificou-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 530.551.169,75**, sendo **47,40%** desse montante originado de Receitas de Contribuições. As variações patrimoniais diminutivas estão detalhadas na tabela abaixo.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)		
Descrição	Valor (R\$)	% sobre Total de VPA
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	251.501.855,59	47,40%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	28.391.812,28	5,35%

Controladoria Geral – Coren-SP

Juros e Encargos de Mora	8.364.764,47	1,58%
Remuneração de Depósitos e Aplicações Financeiras	33.654.507,81	6,34%
Valorização e Ganhos com Ativos	7.804,50	0,00%
Outras Variações Aumentativas	208.630.425,10	39,32%
Total – Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)	530.551.169,75	100,00%

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)		
Descrição	Valor (R\$)	% sobre Total de VPD
Pessoal e Encargos	99.979.391,78	20,06%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	66.921.391,77	13,43%
Variações Patrimoniais Financeiras	21.358.875,09	4,29%
Transferências e Delegações Concedidas	8.853.952,31	1,78%
Desvalorização e Perdas de Ativos	192.296.496,83	38,58%
Variações Patrimoniais Tributárias	23.795,19	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	108.981.521,46	21,87%
Total – Variação Patrimonial Diminutiva (VPD)	498.415.424,43	100,00%

Resultado Patrimonial do Exercício	
Descrição	Valor (R\$)
Resultado Patrimonial = VPA – VPD	32.135.745,32

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 32.135.745,32.

COMPARATIVO PATRIMÔNIO VERSUS BALANÇO PATRIMONIAL

16. Ao final do quarto trimestre de 2025, o conjunto de bens móveis, imóveis e intangíveis do Conselho totalizou R\$ 74.249.151,19. Esse valor diverge com os dados apresentados nos relatórios extraídos do sistema de controle e registro do patrimônio (SISPAT).

INVENTÁRIO - BENS IMÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.2.1.01.03-Edifícios	R\$ 54.434.585,71	R\$ 54.434.585,71	R\$ -
1.2.3.2.1.01.02-Obras Em Andamento	R\$ 451.566,15	R\$ -	R\$ 451.566,15
TOTAL	R\$ 54.886.151,86	R\$ 54.434.585,71	R\$ 451.566,15

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Controladoria Geral – Coren-SP

INVENTÁRIO - BENS INTAGÍVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.4.1.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento De Software	R\$ 3.069.499,57	R\$ 3.069.499,57	R\$ -

INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.1.1.01.02-Coleções E Materiais Bibliográficos	R\$ 55.193,39	R\$ 55.193,39	R\$ -
1.2.3.1.1.01.03-Aparelhos E Utensílios De Copa E Cozinha	R\$ 152.658,38	R\$ 152.658,38	R\$ -
1.2.3.1.1.01.04-Equipamentos De Informática	R\$ 6.768.525,47	R\$ 6.768.525,47	R\$ -
1.2.3.1.1.01.06-Máquinas E Equipamentos	R\$ 2.433.933,28	R\$ 2.433.933,28	R\$ -
1.2.3.1.1.01.07-Mobiliários Em Geral	R\$ 1.411.352,76	R\$ 1.411.352,76	R\$ -
1.2.3.1.1.01.09-Outros bens móveis	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$ -
1.2.3.1.1.01.10-Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	R\$ 5.065.373,08	R\$ 5.065.373,08	R\$ -
1.2.3.1.1.01.11-Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 34.414,40	R\$ 34.414,40	R\$ -
1.2.3.1.1.01.12-Aparelhos De Medição E Orientação	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.2.4.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento de Software	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.2.3.1.1.01.13-Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	R\$ 371.159,00	R\$ 371.159,00	
TOTAL	R\$ 16.293.499,76	R\$ 16.293.499,76	R\$ -

TOTAL BALANÇO PATRIMONIAL	R\$ 74.249.151,19
TOTAL INVENTÁRIO	R\$ 73.797.585,04
DIFERENÇA	R\$ 451.566,15

A GECONT informa que o saldo da conta "Obras em Andamento" está zerado no sistema SISPAT, devido à continuidade das reformas no edifício-sede. Conseqüentemente, o processo de tombamento ainda não foi realizado. Atualmente, o valor das obras está registrado exclusivamente no sistema contábil e será transferido para a conta "Edifícios" no SISPAT após a conclusão das reformas.

COMPARATIVO ESTOQUE *VERSUS* BALANCETE

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

17. Após a conciliação dos saldos registrados na conta Estoque com os relatórios do sistema de controle e registro de estoque (SIALM), foram constatados os seguintes resultados ao final do quarto trimestre de 2025, conforme demonstrado abaixo.

ALMOXARIFADO X BALANCETE DE VERIFICAÇÃO					
FONTE	CONTA	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL
ALMOXARIFADO		R\$ 131.030,79	R\$ 55.744,86	R\$ 57.937,87	R\$ 128.837,78
BALANCETE	1.1.5-ESTOQUES	R\$ 131.030,79	R\$ 55.744,86	R\$ 57.937,87	R\$ 128.837,78
	DIFERENÇA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

PROVISÕES, ATIVO E PASSIVO CONTINGENTE.

18. As provisões de curto e longo prazo mais o passivo contingente ao final do quarto trimestre de 2025 foram reconhecidas, conforme tabelas abaixo:

	Curto Prazo	Longo Prazo	Passivo Contingente	TOTAL
Cível	R\$ 374.078,98	R\$ 84.046,26	R\$ 332.134,90	R\$ 790.260,14
Trabalhista	R\$ 735.000,00	R\$ 368.220,35	R\$ 15.067.289,16	R\$ 16.170.509,51
Tributário	R\$ 21.958,89	R\$ 1.053,81	R\$ -	R\$ 23.012,70
TOTAL	R\$ 1.131.037,87	R\$ 453.320,42	R\$ 15.399.424,06	R\$ 16.983.782,35

Observa-se convergência entre os valores registrados no balancete *versus* relatório elaborado pela Gerência Jurídica:

4º TRIMESTRE DE 2025	BALANCETE	RELATÓRIO G JUR	DIFERENÇA
Curto Prazo			
2.1.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 735.000,00	R\$ 735.000,00	R\$ -
2.1.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 21.958,89	R\$ 21.958,89	R\$ -
2.1.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 374.078,98	R\$ 374.078,98	R\$ -
Longo Prazo			
2.2.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 368.220,35	R\$ 368.220,35	R\$ -
2.2.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 1.053,81	R\$ 1.053,81	R\$ -
2.2.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 84.046,26	R\$ 84.046,26	R\$ -
Passivos Contingentes			
7.4.1.1.1.01-Controle - Passivos Contingentes Trabalhistas	R\$ 15.067.289,16	R\$ 15.067.289,16	R\$ -
7.4.1.1.2.01-Controle - Passivos Contingentes Tributários	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7.4.1.1.3.01-Controle - Passivos Contingentes Cíveis	R\$ 332.134,90	R\$ 332.134,90	R\$ -
Diferença	R\$ 16.983.782,35	R\$ 16.983.782,35	R\$ -

EXTRATOS BANCÁRIOS VERSUS CONCILIAÇÕES

19. Registra-se a identificação de uma diferença no valor de R\$ 4.513,86 entre os extratos bancários e os saldos registrados no Razão Analítico. A divergência foi apontada na conciliação da conta 3030-9 do Banco do Brasil, elaborada pela Contabilidade do Conselho. Esse valor refere-se a pagamentos efetuados junto ao Tabelionato de Protesto de Títulos, registrados no extrato, porém não contabilizados.

Em relação à diferença mencionada, foi comunicado à GEFIN, que realizará a análise individual dos pagamentos e adotará as providências necessárias para a devida regularização.

Extratos Bancários			
CONTA	SD. RAZÃO 31/12/2025	SD. BANCO 31/12/2025	Diferença
Bradesco 442911-7	24.719,36	24.719,36	-
BRB 023.079.474-2	872,48	872,48	-
CDB BRB	463.152,59	463.152,59	-
FI Caixa Topázio Corporativo RF REF DI LP 320-2	49.646.300,35	49.646.300,35	-
Caixa Econômica Federal 320-2 CDB	-	-	-
Caixa Econômica Federal 574703928-4 CDB Flex Empresarial	73.170.899,37	73.170.899,37	-
Caixa Econômica Federal 320-2	-	-	-
Caixa Econômica Federal 574703928-4	4.639,51	4.639,51	-
Banco do Brasil S/A 3030-9 - RF Simp Solidez Diferenciado	97.623.828,15	97.623.828,15	-
Banco do Brasil S/A 3032-5	14.894,78	14.894,78	-
Banco do Brasil S/A 3032-5 - Fundo	-	-	-
Banco do Brasil S/A 6824-1	-	-	-
Banco do Brasil S/A 3030-9 BB RF CP - Automático	1.890.773,74	1.890.773,74	-
Banco do Brasil S/A 3030-9	4.513,86	-	R\$ 4.513,86
Banco do Brasil - 20.163-4	-	-	-
Banco do Brasil - 20.163-4 BB RF Simp - Solidez	-	-	-
Banco do Brasil - 6824-1 BB RF Simp - Solidez	92.112,14	92.112,14	-
Banco do Brasil S/A 2195-4 - Fundos	-	-	-
Banco do Brasil S/A 2195-4	-	-	-
	222.936.706,33	222.932.192,47	4.513,86

DÍVIDA ATIVA

20. O montante da inadimplência e da dívida ativa, considerando tanto o exercício atual quanto o acumulado, totaliza R\$ 590.900.222,26.

Controladoria Geral – Coren-SP

Data Consolidação	PF ou PJ	Curto ou Longo Prazo	Conta Contábil	Valor Principal Atualizado	Valor juros atualizado	Valor correção monetária atualizado	Valor multa atualizado	Valor honorários atualizado	Valor Total atualizado
31/12/2025	Pessoa Física	Curto Prazo	Anuidades do Exercício	R\$ 104.384.429,38	R\$ 3.851.031,62	0	R\$ 1.585.183,03	0	R\$ 109.820.644,03
31/12/2025	Pessoa Física	Curto Prazo	Anuidades de Exercícios Anteriores	R\$ 82.577.317,28	R\$ 5.891.771,68	0	R\$ 683.264,02	0	R\$ 89.152.352,98
31/12/2025	Pessoa Física	Longo Prazo	Anuidades de Exercícios Anteriores	R\$ 183.543.486,32	R\$ 66.965.101,24	0	R\$ 3.657.438,22	0	R\$ 254.166.025,78
31/12/2025	Pessoa Física	Curto Prazo	Dívida ativa - Fase Administrativa	R\$ 41.270.073,74	R\$ 13.106.955,34	0	R\$ 824.837,84	0	R\$ 55.201.866,92
31/12/2025	Pessoa Física	Longo Prazo	Dívida ativa - Fase Administrativa	R\$ 32.772.195,92	R\$ 14.391.595,56	0	R\$ 654.985,82	0	R\$ 47.818.777,30
31/12/2025	Pessoa Física	Curto Prazo	Dívida ativa - Fase Executiva	R\$ 1.496.632,82	R\$ 1.189.201,21	0	R\$ 29.902,66	R\$ 271.529,00	R\$ 2.987.265,69
31/12/2025	Pessoa Física	Longo Prazo	Dívida ativa - Fase Executiva	R\$ 26.036.152,71	R\$ 22.111.664,01	0	R\$ 520.278,48	R\$ 4.865.512,85	R\$ 53.533.608,05
31/12/2025	Pessoa Física	Curto Prazo	Multas de Processo Ético	R\$ 13.563,28	R\$ 1.301,08	0	R\$ 271,24	0	R\$ 15.135,60
31/12/2025	Pessoa Física	Longo Prazo	Multas de Processo Ético - Dívida ativa - Fase Administrativa	R\$ 11.960,61	R\$ 4.293,45	0	R\$ 239,18	0	R\$ 16.493,24
31/12/2025	Pessoa Física	Longo Prazo	Multas de Processo Ético	R\$ 152.869,54	R\$ 27.430,67	0	R\$ 3.056,87	0	R\$ 183.357,08
31/12/2025	Pessoa Física	Curto Prazo	Multas de Eleições	R\$ 230.329,22	R\$ 20.380,35	0	R\$ 4.076,38	0	R\$ 254.785,95
31/12/2025	Pessoa Física	Longo Prazo	Multas de Eleições	R\$ 2.963.833,92	R\$ 160.761,98	0	R\$ 29.868,93	0	R\$ 3.154.464,83
31/12/2025	Pessoa Física	Longo Prazo	Multas de Eleições - Dívida ativa - Fase Administrativa	R\$ 333,58	0	0	0	0	R\$ 333,58
31/12/2025	Pessoa Jurídica	Curto Prazo	Anuidades do Exercício	R\$ 887.263,38	R\$ 69.489,25	0	R\$ 17.714,12	0	R\$ 974.466,75
31/12/2025	Pessoa Jurídica	Curto Prazo	Anuidades de Exercícios Anteriores	R\$ 2.233,31	R\$ 459,61	0	R\$ 44,65	0	R\$ 2.737,57
31/12/2025	Pessoa Jurídica	Longo Prazo	Anuidades de Exercícios Anteriores	R\$ 1.992.929,93	R\$ 765.744,05	0	R\$ 39.842,48	0	R\$ 2.798.516,46
31/12/2025	Pessoa Jurídica	Curto Prazo	Dívida ativa - Fase Executiva	R\$ 4.302,85	R\$ 1.704,39	0	R\$ 86,04	R\$ 609,31	R\$ 6.702,59
31/12/2025	Pessoa Jurídica	Longo Prazo	Dívida ativa - Fase Executiva	R\$ 480.420,43	R\$ 248.783,15	0	R\$ 9.605,20	R\$ 73.879,08	R\$ 812.687,86
				R\$ 448.820.328,22	R\$ 128.807.468,64	R\$ -	R\$ 8.060.695,16	R\$ 5.211.530,24	R\$ 590.900.222,26



Créditos Tributários - Ref. Dez/2025

Mês/Ano de Referência

Dez/2025

R\$ 2.821.240.964,64 Total de Inscritos	R\$ 207.430.310,63 Total de Cancelados	Composição da Dívida Ativa (Contabilização por Competência)					
R\$ 448.820.328,22 Valor Principal Atualizado	R\$ 142.079.894,04 Juros, Multas e Honorários	Ano	Inscrito	Recebido	Cancelado	Juros, Multas e Honorários	A Receber
R\$ 590.900.222,26 Valor Total Atualizado	R\$ 2.164.990.325,78 Recebidos	2001	R\$ 105.461.165,64	R\$ 88.425.546,68	R\$ 17.035.618,95		
		2002	R\$ 24.555.615,15	R\$ 21.090.898,91	R\$ 3.464.700,12	R\$ 49,63	R\$ 65,75
		2003	R\$ 28.949.568,99	R\$ 24.903.062,22	R\$ 4.046.407,77	R\$ 284,13	R\$ 383,13
		2004	R\$ 36.189.645,32	R\$ 30.895.678,55	R\$ 5.293.849,78	R\$ 310,94	R\$ 427,94
		2005	R\$ 43.559.918,89	R\$ 38.265.571,84	R\$ 5.294.347,05		
		2006	R\$ 48.181.879,98	R\$ 42.039.740,77	R\$ 6.142.139,22		
		2007	R\$ 52.436.003,56	R\$ 45.588.803,81	R\$ 6.847.190,09	R\$ 19,93	R\$ 29,60
		2008	R\$ 56.596.045,14	R\$ 48.645.702,92	R\$ 7.950.255,28	R\$ 168,96	R\$ 255,90
		2009	R\$ 62.192.923,35	R\$ 53.133.192,20	R\$ 9.059.483,31	R\$ 448,62	R\$ 696,46
		2010	R\$ 70.526.370,97	R\$ 59.218.549,45	R\$ 11.307.662,52	R\$ 272,72	R\$ 431,72
		2011	R\$ 81.466.596,20	R\$ 66.894.197,00	R\$ 14.571.804,15	R\$ 941,68	R\$ 1.536,73
		Total	R\$ 2.821.240.964,64	R\$ 2.164.990.325,78	R\$ 207.430.310,63	R\$ 142.079.894,04	R\$ 590.900.222,26
Classificação							
R\$ 316.119.632,79 Inadimplência do Exercício Anterior		R\$ 114.402.854,24 Inadimplência do Exercício					
R\$ 160.377.735,23		R\$ 316.119.632,79		R\$ 114.402.854,24		R\$ 590.900.222,26	
Classificação - Acumulado							
Dívida Ativa - Acumulada		Inadimplência Acumulada		Total Geral			
R\$ 160.377.735,23		R\$ 430.522.487,03		R\$ 590.900.222,26			

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Alameda Ribeirão Preto, 82 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01331-00
 Telefone: (11) 3225-6300

Site: www.coren-sp.gov.br



CONCLUSÃO

21. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP registraram um aumento de 1,61% em comparação ao quarto trimestre de 2024. O Ativo Financeiro cresceu 1,66%, enquanto o Passivo Financeiro teve um aumento de 54,76%. O superávit financeiro apresentado foi 7,89% inferior em relação ao mesmo período do ano passado;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho, quando comparadas aos seus ativos, não havendo risco de endividamento excessivo ou insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, foi arrecadado 95,87% do total previsto para o exercício;
- d) Este Conselho Regional encontra-se abaixo dos limites de despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com um percentual de aproximadamente 45,94% da receita corrente.
- e) Os valores registrados nas contas de estoque, imobilizado e intangível do balanço patrimonial estão em conformidade com os valores dos relatórios extraídos dos sistemas de controle de estoque e patrimônio do Conselho (SIALM e SISPAT), exceto em relação ao valor de R\$ 451.566,15, que está zerado na conta "Obras em Andamento" no sistema SISPAT, devido às reformas ainda estarem em andamento no edifício-sede, conforme esclarecimentos prestados pela GECONT.
- f) Os registros contábeis das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias, além do passivo contingente, estão em conformidade com os relatórios fornecidos pela Gerência Jurídica.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 2026.

Ana Zélia
Machado
Pereira

Assinado de forma
digital por Ana Zélia
Machado Pereira
Dados: 2026.02.27
13:25:09 -03'00'

ROGERIO DE DEUS
BORGES:15220554875

Assinado de forma digital por
ROGERIO DE DEUS
BORGES:15220554875
Dados: 2026.02.27 13:41:41 -03'00'

Ana Zélia Machado Pereira
Assessora
CRC SP-356784/O-6
Coren-SP – Matrícula nº 1192

Rogério de Deus Borges
Controlador Geral
CRC SP-215210/O-3
Coren-SP – Matrícula nº 1218

RELATÓRIO Nº 02/2026– CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2025.

Procedemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do COREN-SP referente ao período de janeiro a dezembro de 2025, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentaria, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.

§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;

§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;

§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;

§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.

1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme o Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, a arrecadação prevista para o quarto trimestre de 2025 foi de R\$ 47.624.970,66, enquanto o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 59.449.353,80, representando um aumento de R\$ 11.824.383,14, ou **24,83%** superior ao valor previsto para o trimestre.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 80.651.506,46 para o quarto trimestre, enquanto o total de despesas pagas foi de R\$ 66.428.258,52, o que representa uma diferença de R\$ 14.223.247,94 (ou **17,64%**) a menos em comparação ao total previsto de gastos para o trimestre, conforme demonstrado na tabela abaixo:

4º Trimestre de 2025				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	47.624.970,66	59.449.353,80	11.824.383,14	24,83%
Despesa	80.651.506,46	66.428.258,52	-14.223.247,94	-17,64%

2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSAIS FIXADAS

Da análise sobre a execução do **cronograma anual de desembolso**, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que, embora as metas mensais do quarto trimestre foram parcialmente atingidas, o resultado acumulado do período foi bastante favorável. Ao se analisar o **resultado acumulado** do período, observa-se que a **arrecadação** foi **24,83%** superior ao estimado e a **execução de despesas** ficou **17,64%** abaixo do previsto, demonstrando eficiência na gestão das receitas e prudência na realização dos gastos, conforme o quadro abaixo.

OUTUBRO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	14.063.134,25	12.738.826,38	-1.324.307,87	-9,42%
Despesa	23.849.102,43	19.028.761,24	-4.820.341,19	-20,21%

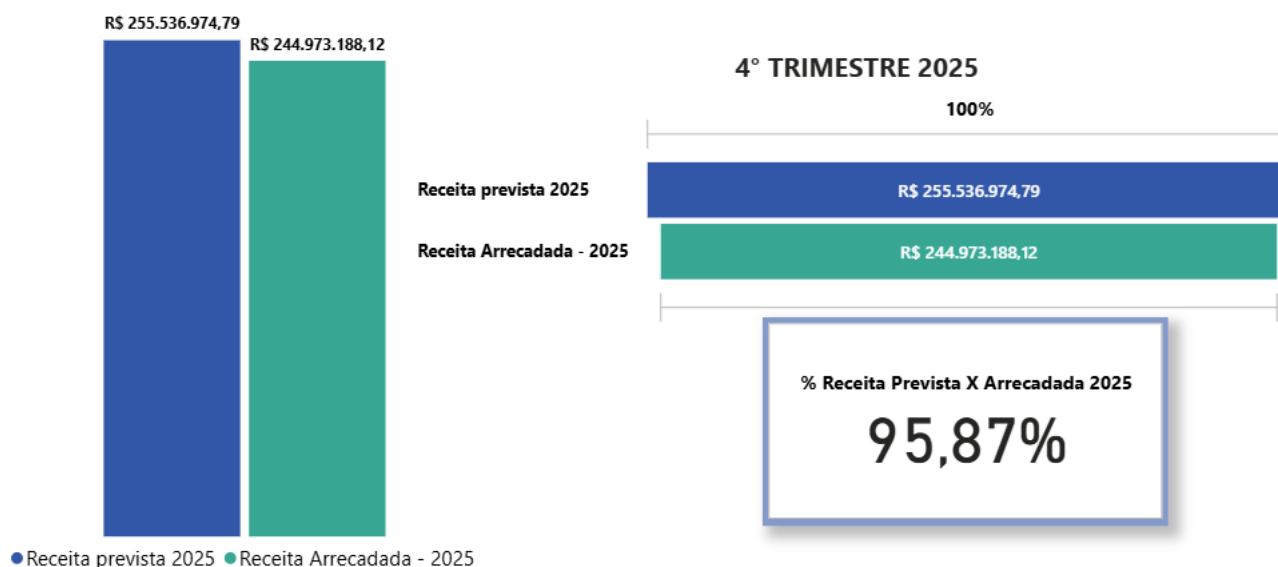
NOVEMBRO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	12.367.068,18	15.745.851,70	3.378.783,52	27,32%
Despesa	23.017.020,52	15.608.642,77	-7.408.377,75	-32,19%

DEZEMBRO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	21.194.768,23	30.964.675,72	9.769.907,49	46,10%
Despesa	33.785.383,51	31.790.854,51	-1.994.529,00	-5,90%

2.1. RECEITAS

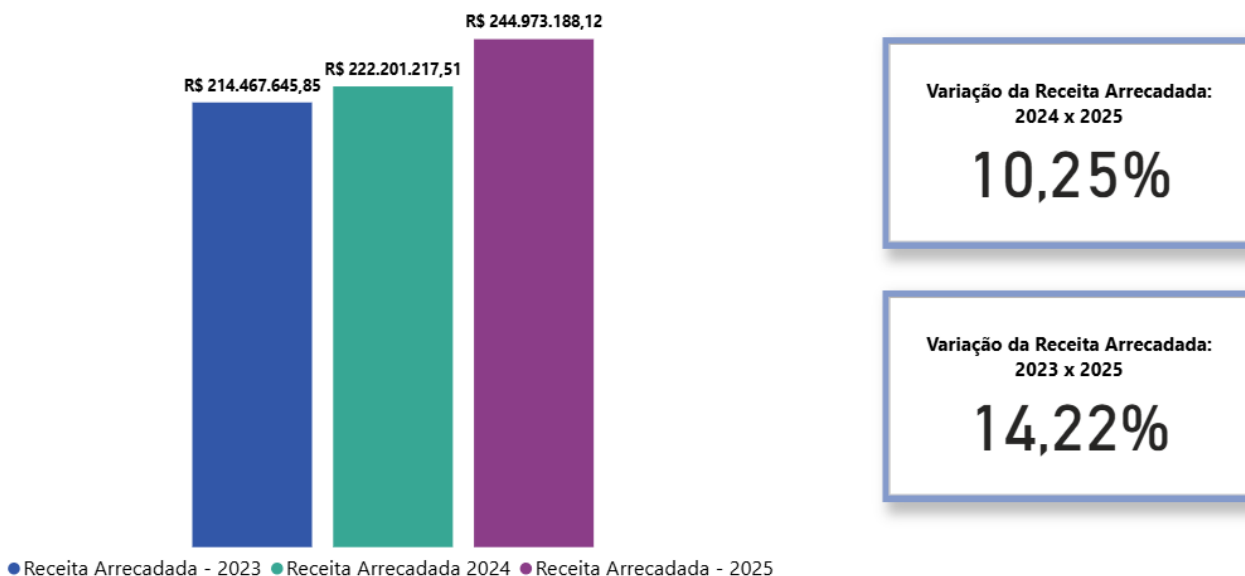
No decorrer de 2025, a arrecadação das receitas foi de **95,87%** do total previsto, conforme gráfico abaixo:

RECEITA PREVISTA X ARRECADADA 2025



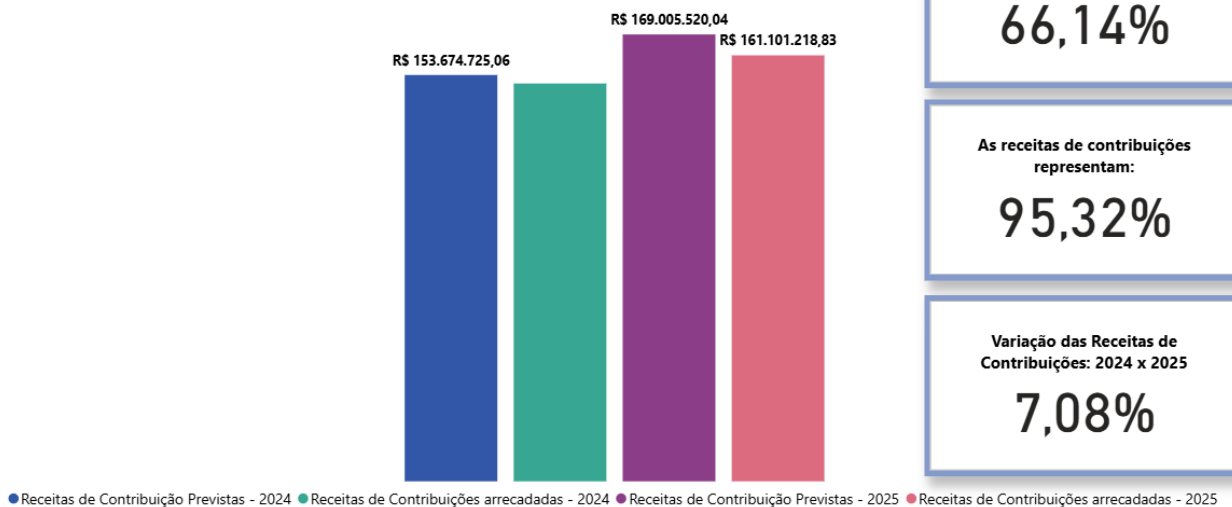
Observa-se um aumento de **10,25%** na arrecadação de 2025 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já comparando com 2023, o crescimento foi de **14,22%** nos valores arrecadados no mesmo período. Confira os valores arrecadados abaixo.

RECEITA ARRECADADA 2023 X 2024 X 2025

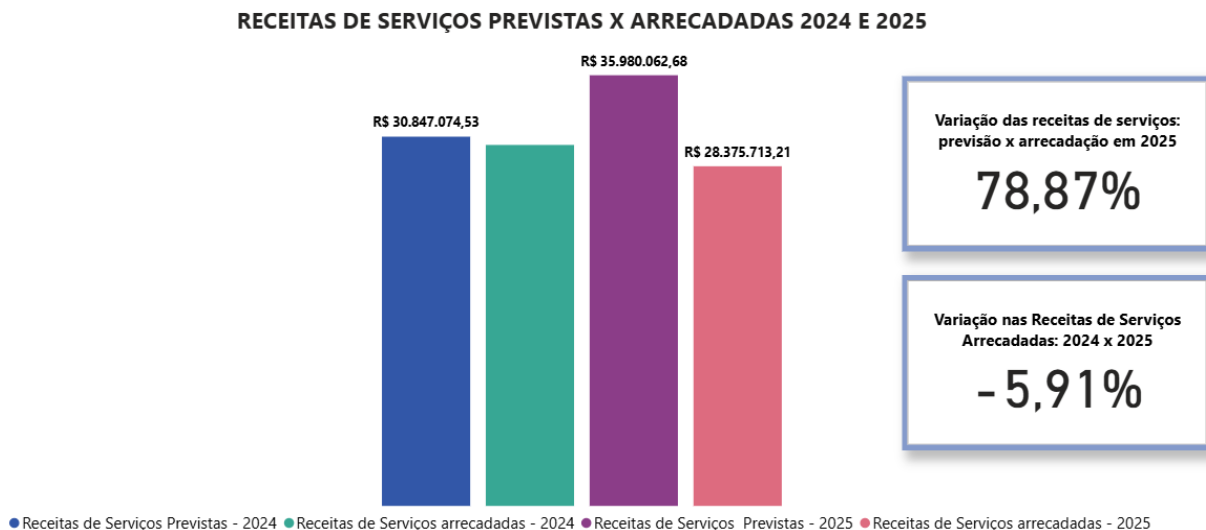


Em relação às Receitas de Contribuições, que correspondem a **66,14%** da Receita Total Orçada, a arrecadação atingiu R\$ 161.101.218,83, representando **95,32%** do valor estimado para este item em 2025. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, esse grupo apresentou uma variação positiva de **7,08%**.

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES (ANUIDADES)

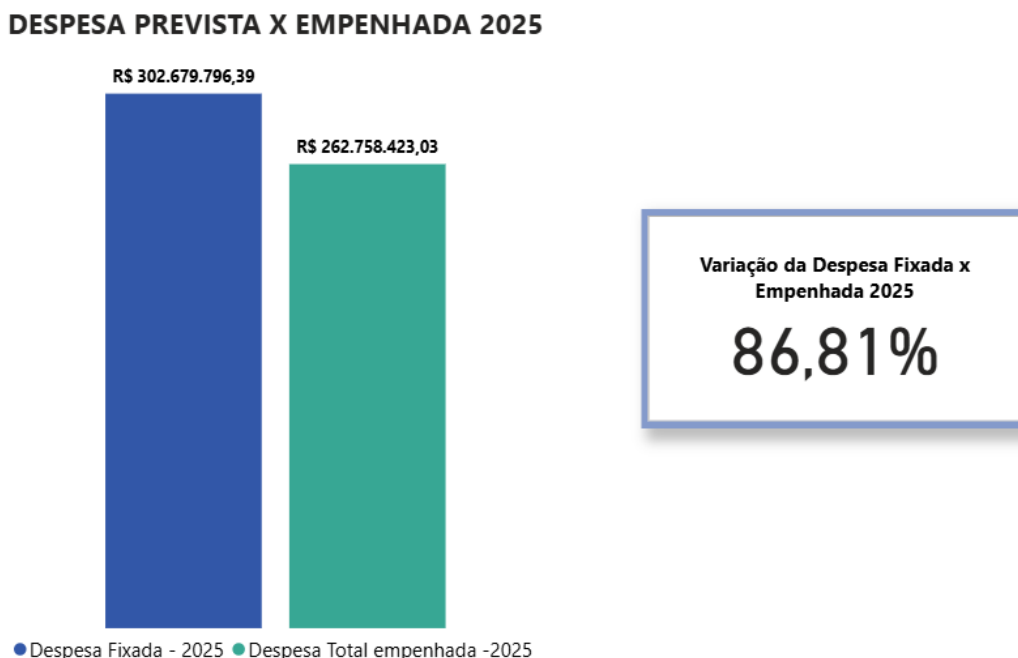


As Receitas de Serviços alcançaram **78,87%** do valor previsto para o exercício, representando uma redução de 5,91% em relação ao arrecadado no mesmo período do ano anterior.



2.2. DESPESAS

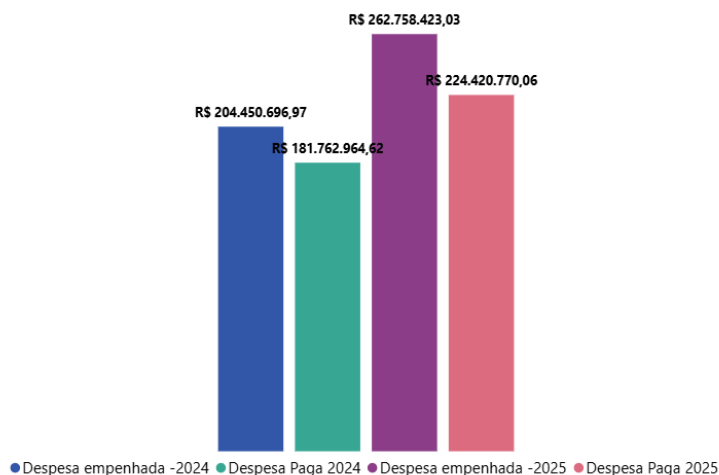
No decorrer do ano de 2025 foram empenhadas **86,81%** das despesas fixadas para o exercício.



Observa-se que, em 2025, as despesas pagas correspondem a **85,41%** do total das despesas empenhadas. Em comparação com o mesmo período de 2024, houve um aumento de **28,52%** nas

despesas empenhadas e de **23,47%** nas despesas pagas. Confira os dados no quadro abaixo:

DESPESAS EMPENHADAS E PAGAS JANEIRO A DEZEMBRO 2024 X 2025



Varição das Despesas Empenhadas x Pagas 2025

85,41%

Varição das Despesas Pagas 2024 x 2025

23,47%

Varição das Despesas Empenhadas 2024 x 2025

28,52%

3. CONCLUSÃO

Com base nos fatos apresentados, esta Controladoria verifica que a arrecadação no quarto trimestre foi **24,83%** superior ao estimado no Cronograma de Desembolso, enquanto as despesas pagas ficaram **17,64%** abaixo do previsto.

Recomenda-se que:

- Que os esforços para a execução da despesa orçamentária prevista sejam mantidos ao longo do primeiro trimestre de 2026.

Por fim, informamos que o Anexo I deste relatório contém o Cronograma de Desembolso, elaborado pela Gerência de Contabilidade, enquanto o Anexo II apresenta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, realizada pela Controladoria.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 2025.

Ana Zélia
Machado
Pereira

Assinado de forma digital por Ana Zélia Machado Pereira
Dados: 2026.02.27 13:40:17 -03'00'

ROGERIO DE DEUS
BORGES:15220554875

Assinado de forma digital por ROGERIO DE DEUS BORGES:15220554875
Dados: 2026.02.27 13:43:12 -03'00'

Ana Zélia Machado Pereira
Assessora
CRC SP-356784/O-6
Coren-SP – Matrícula nº 1192

Rogério de Deus Borges
Controlador Geral
CRC SP-215210/O-3
Coren-SP – Matrícula nº 1218

Programação Financeira e Cronograma de Execução Mensal de Desembolso
Exercício: 2025 - Reformulado Superávit

Art. 3º da Resolução Cofen nº 503/2016

Origem da Receita	Orçamento	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maió	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Execução
1 - RECEITAS CORRENTES	255.536.974,79	54.012.984,20	32.501.877,79	23.583.106,65	110.097.968,63	16.875.188,31	18.480.975,87	17.622.766,80	52.978.930,97	14.693.459,01	16.245.285,67	13.896.359,84	44.835.104,52	14.063.134,25	12.367.068,18	21.194.768,23	47.624.970,66	255.536.974,79
1.1 - Receita Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Receita de Contribuições	169.005.520,04	45.430.660,64	25.308.219,22	15.599.802,43	86.338.682,29	10.560.583,85	11.250.137,60	10.612.709,33	32.423.430,78	7.021.045,69	8.127.069,39	6.996.810,35	22.144.925,43	7.275.503,41	6.220.706,86	14.602.271,27	28.098.481,55	169.005.520,04
1.3 - Receita Patrimonial	30.126.931,45	1.898.062,19	1.907.908,61	2.512.314,75	6.318.285,54	2.160.610,45	2.674.864,33	2.634.728,73	7.470.203,51	2.669.542,63	2.955.221,66	2.648.321,77	8.273.086,05	2.661.685,57	2.614.386,01	2.789.284,76	8.065.356,34	30.126.931,45
1.4 - Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Receita Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6 - Receita de Serviços	35.980.062,68	5.125.860,33	3.732.947,40	3.825.223,23	12.684.030,97	2.651.451,79	2.805.759,81	2.693.040,19	8.150.251,79	3.347.710,62	3.239.235,51	2.397.277,32	8.984.223,45	2.265.736,38	1.878.146,67	2.017.673,43	6.161.556,48	35.980.062,68
1.7 - Transferências Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.9 - Outras Receitas Correntes	20.424.460,62	1.558.401,04	1.552.802,56	1.645.766,24	4.756.969,84	1.502.542,22	1.750.214,14	1.682.288,54	4.935.044,90	1.655.160,08	1.923.759,11	1.853.950,40	5.432.869,59	1.860.208,89	1.653.828,64	1.785.538,77	5.299.576,29	20.424.460,62
2 - RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1 - Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Alienações de Bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 - Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5 - Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Receitas	255.536.974,79	54.012.984,20	32.501.877,79	23.583.106,65	110.097.968,63	16.875.188,31	18.480.975,87	17.622.766,80	52.978.930,97	14.693.459,01	16.245.285,67	13.896.359,84	44.835.104,52	14.063.134,25	12.367.068,18	21.194.768,23	47.624.970,66	255.536.974,79
Superávit Financeiro Exer. Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Percentual Mensal/Trimestral		21,14%	12,72%	9,23%	43,08%	6,60%	7,23%	6,90%	20,73%	5,75%	6,36%	5,44%	17,55%	5,50%	4,84%	8,29%	18,64%	100,00%

Grupo de Natureza da Despesa	Orçamento	Orçamento Reformulado	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maió	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Restos a Pagar	Execução
3 - DESPESAS CORRENTES	251.000.192,86	23.927.895,73	25.316.864,88	20.796.649,48	18.774.649,92	64.888.164,28	16.171.217,38	17.616.156,23	23.473.736,06	57.261.109,67	20.524.939,89	20.996.945,53	20.954.660,50	62.476.545,91	19.958.913,09	18.986.518,61	29.474.157,03	68.419.588,73	21.882.680,00	274.928.088,59
3.1 - Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	93.042.476,20	2.637.787,68	2.503.911,95	6.918.232,56	6.435.519,83	15.857.664,33	7.036.444,93	5.510.350,61	7.556.244,84	20.103.040,38	7.632.855,93	8.033.527,80	9.136.097,50	24.802.481,22	8.091.849,69	7.658.652,02	12.703.727,24	28.454.228,95	6.462.848,99	95.680.263,88
3.2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Outras Despesas Correntes	157.957.716,66	21.290.108,05	22.812.952,93	13.878.416,92	12.339.130,09	49.030.499,95	9.134.772,45	12.105.805,62	15.917.491,23	37.158.069,29	12.892.083,96	12.963.417,73	11.818.563,00	37.674.064,69	11.867.063,40	11.327.866,59	16.770.429,79	39.965.359,78	15.419.831,00	179.247.824,71
3.4 - Reformulação Orçamentária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.981.412,18	23.214.925,87	-	410,41	-	410,41	-	144.155,53	17.021,00	161.176,53	3.967.143,26	3.911.649,76	3.874.116,48	11.752.909,51	3.890.189,34	4.030.501,91	4.311.226,48	12.231.917,72	1.049.923,88	25.196.338,05
4.4 - Investimentos	1.981.412,18	23.214.925,87	-	410,41	-	410,41	-	144.155,53	17.021,00	161.176,53	3.967.143,26	3.911.649,76	3.874.116,48	11.752.909,51	3.890.189,34	4.030.501,91	4.311.226,48	12.231.917,72	1.049.923,88	25.196.338,05
4.5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6 - Amortizações da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Despesas	252.981.605,04	47.142.821,60	25.316.864,88	20.797.059,89	18.774.649,92	64.888.574,69	16.171.217,38	17.760.311,76	23.490.757,06	57.422.286,20	24.492.083,15	24.908.595,29	24.828.776,98	74.229.455,42	23.849.102,43	23.017.020,52	33.785.383,51	80.651.506,46	22.932.603,88	300.124.426,64
Percentual Mensal/Trimestral		8,44%	6,93%	6,26%	21,62%	5,39%	5,92%	7,83%	19,13%	8,16%	8,30%	8,27%	24,73%	7,95%	7,67%	11,26%	26,87%	7,64%	100,00%	
Superávit/Déficit	300.124.426,64	47.142.821,60	28.696.119,32	40.400.937,21	45.209.393,95	45.209.393,95	45.913.364,87	49.295.292,49	46.088.565,73	46.088.565,73	42.820.359,42	41.215.025,15	37.340.583,38	37.340.583,38	34.612.590,55	31.020.613,55	25.487.973,63	25.487.973,63	2.555.369,75	-
Percentual Mensal/Trimestral		11,23%	15,81%	17,69%	17,69%	17,97%	19,29%	18,04%	18,04%	16,76%	16,13%	14,61%	14,61%	13,55%	12,14%	9,97%	9,97%	1,00%	-	

* Diferença entre Receita e Despesa refere-se à Reserva de Contingência R\$ 2.555.369,75. Conforme aprovação de suplementação das Categorias Econômicas, o Cronograma será atualizado.

* O critério utilizado para a elaboração deste Cronograma baseou-se na média de recebimentos e pagamentos dos anos de 2021, 2022 e 2023.

** Orçamento reformulado com superávit de R\$ 47.142.821,60

SERGIO APARECIDO
CLETO:2544343680
5

Assinado de forma digital por SERGIO APARECIDO
CLETO:25443436805
Dados: 2025.05.30 13:24:53 -03'00'

Sergio Aparecido Cleto
Presidente

LUCIANO ROBSON
SANTOS:2606428577
5877

Assinado de forma digital por LUCIANO ROBSON
SANTOS:26064285877
Dados: 2025.05.30 13:24:33 -03'00'

Luciano Robson Santos
1º Tesoureiro

Jordevan
Ferreira

Assinado de forma digital por Jordevan Ferreira
Dados: 2025.06.05 11:35:47 -03'00'

Jordevan José de Queiroz Ferreira
2º Tesoureiro

Sergio Roberto
dos Santos

Assinado de forma digital por Sergio Roberto dos Santos
Dados: 2025.05.28 13:49:48 -03'00'

Sergio Roberto dos Santos
Gerente Financeiro
Presidente da Comissão p/ Elaboração da Proposta Orçamentária – 2025

Exercício 2025 - Controladoria Geral

Contrapartida Financeira		4° Trimestre		
Grupo de Despesa	Previsão	Execução	Diferença R\$	Diferença %
Receitas Correntes	47.624.970,66	59.449.353,80	-11.824.383,14	24,83%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Total das Receitas	47.624.970,66	59.449.353,80	-11.824.383,14	24,83%
Despesas Correntes	68.419.588,73	66.160.398,42	2.259.190,31	-3,30%
- Pessoal Civil	28.454.228,95	24.828.019,66	3.626.209,29	-12,74%
- Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	
- Outras Despesas Correntes	39.965.359,78	41.332.378,76	-1.367.018,98	3,42%
Despesas de Capital	12.231.917,72	267.860,10	11.964.057,62	
- Investimentos	12.231.917,72	267.860,10	11.964.057,62	2%
- Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	
- Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	
Total das Despesas	80.651.506,46	66.428.258,52	14.223.247,94	-17,64%



Conselho Regional de
Enfermagem de São Paulo

PARECER DA CONTROLADORIA GERAL

Parecer CG nº 01/2026

Exercício: 2025

Prestação de Contas: 4º Trimestre

No âmbito de sua competência, conforme o artigo 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014 e o artigo 10 da Resolução Cofen nº 764/2024, especialmente no que se refere ao cumprimento das normas gerais e específicas, bem como à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, considerando os princípios da economicidade, eficiência e eficácia, esta Controladoria opina:

I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram analisados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros referentes ao período de janeiro a dezembro de 2025:

- **Balancete de Verificação;**
- **Balanco Patrimonial;**
- **Balanco Orçamentário;**
- **Balanco Financeiro;**
- **Comparativo da Receita;**
- **Comparativo da Despesa Empenhada / Liquidada / Paga;**
- **Demonstração das Variações Patrimoniais.**

Ressaltamos que a elaboração desses demonstrativos é de responsabilidade da administração.

II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com o escopo dos Relatórios n.º 01/2026 e 02/2026, ambos emitidos por esta Controladoria.

O Conselho apresentou desempenho financeiro e patrimonial consistente no exercício, evidenciado pelo Superávit Financeiro de R\$ 172.451.879,44 e pelo Resultado Patrimonial positivo de R\$ 32.135.745,32.

Embora o Balanco Orçamentário tenha registrado Déficit de R\$ 17.785.234,91, tal resultado não comprometeu o equilíbrio das contas públicas, uma vez que foi plenamente suportado pelo superávit financeiro acumulado em exercícios anteriores.

Assim, de acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período de janeiro a dezembro de 2025, **com orientações** reproduzidas no item 3 do Relatório CG nº 01/2026 e no Parecer Opinativo nº 01/2025 sobre a Prestação de Contas Anual de 2024.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 2026.

Controladoria Geral – COREN/SP
ROGERIO DE DEUS BORGES:15220554875 Assinado de forma digital por ROGERIO DE DEUS BORGES:15220554875
Dados: 2026.02.27 12:49:34 -03'00'

Rogério de Deus Borges
Matrícula 1218 – COREN/SP
Controlador Geral